



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MACROECONOMIA POS-KEYNESIANA
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

Terceira Lista de Questões para Discussão

(Data de Entrega: 07/02/2023)

1° Questão: Apresente e explique os argumentos de Keynes no capítulo 19 da Teoria Geral para invalidar a tese clássica de que a flexibilidade de preços e salários nominais seria capaz de conduzir a economia ao pleno-emprego da força de trabalho no longo-prazo. Esses argumentos são compatíveis com a noção de equilíbrio com desemprego ou são mais compatíveis com o conceito de “desemprego de desequilíbrio”. Explique.

2° Questão: Por que razão a Teoria da Preferência pela Liquidez não pode ser considerada como uma simples teoria a respeito dos determinantes da demanda de moeda? Qual a relação entre preferência pela liquidez e a taxa de retorno dos ativos? O que é prêmio de liquidez? Como o prêmio de liquidez se diferencia do prêmio de risco? Por que razão Keynes privilegiou o prêmio de liquidez relativamente ao prêmio de risco na sua Teoria Geral?

3° Questão: Apresente e compare as abordagens de Keynes e Kaldor sobre os conceitos de liquidez e endogenidade da oferta de moeda. Na sua resposta dê ênfase à capacidade e a disposição dos bancos centrais em controlar a base monetária e a taxa de juros, bem como os instrumentos que eles têm a sua disposição para controlar o volume de meios de pagamento.

4° Questão: Por que razão os bancos possuem preferência pela liquidez? Qual o impacto que a preferência pela liquidez dos bancos tem sobre a elasticidade juros da oferta de crédito? De que forma a preferência pela liquidez dos bancos reagiu a crise financeira internacional de 2007- 2008?

5° Questão: Apresente e explique as três dimensões do processo de investimento para Keynes e Pós-Keynesianos. Quais as funções que o sistema financeiro desempenha nesse marco teórico? Quais as diferenças que você pode constatar entre o marco teórico keynesiano e o da assim chamada “escola de Estocolmo” no que se refere ao processo de investimento? Explique.

6º Questão: Segundo Minsky existe uma tendência inerente as economias capitalistas de se moverem de estados de robustez financeira para estados de fragilidade financeira. Qual o papel que as expectativas e o estado de confiança desempenham nesse processo? A tendência a fragilização financeira crescente guarda alguma relação com o fato de que na formação de expectativas os agentes econômicos dão uma importância – talvez excessiva – aos eventos correntes? Por que razão a fragilização financeira não é percebida pelos agentes econômicos? O processo de securitização dos empréstimos pode contribuir para a “miopia” dos agentes econômicos? Por que?